

Medicina Veterinária

Dinâmica folicular ovariana de vacas *Bos indicus* submetidas ao protocolo de sincronização da ovulação utilizando 60mg progesterona injetável

Matheus Pedroso Vicente - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Laís Reis Carvalho - Pós graduando, Mestrado-DMV, UFLA

Luiz Manoel Souza Simões - Pós graduando, Doutorado-DMV, UFLA

Lucas Araujo Lemos - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

José Nélio de Sousa Sales - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O objetivo desse estudo foi avaliar a dinâmica folicular ovariana de vacas *Bos indicus* submetidas ao protocolo de sincronização da ovulação utilizando progesterona injetável (P4i) em substituição ao dispositivo intravaginal de P4. Foram utilizadas 27 vacas *Bos indicus*, com escore de condição corporal (ECC) médio de $2,60 \pm 0,17$ (escala de 1 a 5). Em dia aleatório do ciclo estral (D0), as vacas foram distribuídas em dois grupos experimentais - grupo Controle (n=14) e grupo P4i60 (n=13) e receberam 2mg de benzoato de estradiol intramuscular (i.m.). Nesse mesmo momento, nas vacas do grupo Controle foi inserido um dispositivo intravaginal de P4 de 1g e nas fêmeas do grupo P4i60 foram administrados i.m. 60mg de P4i (Sincrogest injetável, Ourofino, Brasil). Oito dias após (D8), o dispositivo intravaginal de P4 foi removido e todas as vacas (grupo Controle e grupo P4i60) receberam 1mg de cipionato de estradiol, 500µg de Cloprostenol e 300UI de eCG i.m. Exames ultrassonográficos foram realizados no dia 0 (D0) para verificar a ausência de corpo lúteo e no dia 8 (D8) para avaliação do diâmetro folicular. A partir da administração do indutor da ovulação (D8), exames ultrassonográficos foram realizados a cada 24 horas até 96 horas depois ou até ocorrer ovulação. O momento da ovulação foi determinado pela ausência do folículo dominante em avaliação subsequente a sua visualização. Avaliou-se, o diâmetro máximo do folículo dominante (maior diâmetro atingido durante todas as avaliações ultrassonográficas), diâmetro máximo do folículo ovulatório, momento da ovulação e taxa de ovulação. A análise estatística foi realizada pelo procedimento GLIMMIX do SAS. O diâmetro do folículo dominante (FD) no D8 [Controle - $9,8 \pm 0,7$ mm vs P4i60 - $8,8 \pm 0,8$ mm; $P=0,31$], diâmetro máximo do FD [Controle - $12,0 \pm 0,9$ mm vs P4i60 - $10,8 \pm 0,8$ mm; $P=0,35$], diâmetro máximo do folículo ovulatório [Controle - $13,7 \pm 0,5$ mm vs P4i60 - $12,8 \pm 1,3$ mm; $P=0,44$], intervalo entre administração do indutor da ovulação e a ovulação [Controle - $72,0 \pm 0,0$ h vs P4i60 - $72,0 \pm 6,2$ h; $P=0,78$] e taxa de ovulação [Controle 71,4% (10/14) vs 46,2% (6/13); $P=0,18$] foram semelhantes entre os grupos experimentais. No entanto, verificou-se maior dispersão das ovulações no grupo P4i60 após a administração do indutor de ovulação ($P=0,001$). Conclui-se nesse estudo, que vacas *Bos indicus* submetidas a esses protocolos apresentaram dinâmica folicular similar, porém, com maior dispersão das ovulações após a indução.

Palavras-Chave: taxa de ovulação, dispositivo intravaginal de P4, diâmetro folicular.

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link do pitch: https://youtu.be/uUT4S_OBi2A